

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

146-Estimular, a curto prazo, o crescimento da participação dos trabalhadores do SUAS nos Conselhos e Conferências;

147-Ampliar, a curto prazo, as discussões nos serviços que provoquem os usuários a refletir sobre as demandas do território onde vivem;

148-Assegurar, a curto prazo, a participação dos usuários (Gestão Democrática) através da implantação do Conselho Gestor.

Desejos e utopias nas oitavas do PDMASsp

Para além das oitavas com as comissões central e regionais foram realizadas oficinas com usuários reveladoras de mais elementos orientadores para a próxima década na gestão do SUAS na cidade de São Paulo.

FIGURA 4 - DESENHO DE JOVEM PARA NOVA DÉCADA: O FUTURO EM 10 ANOS.



Cena 1- ao reproduzir a abordagem agressiva de um jovem por policiais. Surge a menção ao despreparo dos profissionais que atuam nos serviços: *na cena uma psicóloga passa mal ao ser questionada sobre qual orientação dar ao jovem que procura o serviço; a assistente social sai chorando diante da demanda de duas mães para atender os seus filhos e a impossibilidade do serviço de atender pela falta de vagas. A Gestora do serviço apenas diz para a Assistente Social voltar para seu local de trabalho sem dar uma orientação de como proceder diante das mães.*

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

Cena 2- demanda ética na ação de uma educadora, em relação a um aluno negro: *Precisam se unir mais, ter mais ética, ouvir uns aos outros e entrar em consensos. O policial atende muito melhor o jovem, com muito mais respeito e atenção.*

Cena 3- os serviços são vistos como possibilidades de oferta de ferramentas para um futuro melhor, ainda que de maneira utópica. Como no caso de uma usuária que acredita que após participar da oficina de culinária, e em dez anos, terá conseguido concretizar o sonho de ter sua própria padaria e oferecer empregos: *Montei a padaria e pude oferecer empregos a outros.* Os idosos acreditam que as atividades físicas lhes proporcionarão estarem ativos daqui dez anos e que continuarão usufruindo do serviço, como forma de convivência e manutenção da atividade e produtividade: *Eu continuei frequentando o serviço e ainda vou sozinho! Os funcionários estão mais felizes, mais capacitados e acolhedores na relação com os usuários devido à experiência adquirida ao longo dos anos. Além disso, estão mais integrados e trabalhando em equipe.*

Cena 4- Muitas mulheres usuárias queixaram-se da falta de divulgação dos serviços em suas respectivas comunidades. Referem que lhes falta informação sobre a existência dos serviços e sobre o que oferecem. O conhecimento dos serviços se dá por meio dos próprios usuários que encaminham familiares e amigos em situação de vulnerabilidade psicossocial, para o serviço onde são atendidas. Todos relatam que o acesso ao serviço foi feito por intermédio de amigos, familiares (irmã, mãe), profissionais (terapeutas, médicos). Não foi mencionado nenhum profissional do Serviço (por exemplo em busca ativa).

Cena 5- uma usuária que procura o serviço, queixando-se de dificuldades financeiras e conflitos familiares. A técnica oferece a possibilidade de participar da oficina de dança para relaxar. A mãe aceita a proposta, entretanto ambas reconhecem que não atende as demandas que a fizeram buscar o serviço. A técnica enfatiza que seria um tempo para ela relaxar, mas como relaxar com o barulho que interferia na atividade?

Cena 6- cena dramatizada expressa **dificuldade de inserção de uma usuária ao grupo do NCI.** Demonstra preconceito em relação à nova usuária, e termina com um diálogo onde tanto o grupo quanto a usuária reconhecem que precisam rever

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

suas posturas. Chama atenção o fato de que a maior parte dos usuários frequenta o Centro de Convivência há muitos anos, sendo alguns há vinte anos. Referem que **atualmente é difícil conseguir vagas no serviço** pois não há rotatividade nem aumento do número de vagas.

Cena 7- a gestora do NCI alegou falta de verba para compra dos materiais, os usuários fazem sugestões de como arrecadar dinheiro: fazer festas abertas à comunidade, vendas de rifas, “vaquinha” e um abaixo assinado. Foi questionado a quem iriam direcionar o abaixo assinado, mas demonstraram dúvida e preocupação de prejudicar os gestores do serviço.

Observações gerais:

Acesso: Todos os usuários reconhecem o quanto o acesso aos serviços fez diferença em suas vidas. Há uma preocupação em ampliar o acesso para o maior número de pessoas da comunidade nos diferentes serviços ofertados pela Assistência Social. Todos acessam os serviços via familiares, amigos. Mesmo quando solicitado, o que aparece são os próprios usuários fazendo propaganda do serviço. Em nenhuma das oficinas foi possível perceber a ação de profissionais do serviço para facilitar o acesso.

Acolhida: Importância do respeito ao usuário e do fornecimento de informações adequadas por parte dos profissionais que fazem a acolhida.

Convivência: O serviço que parece ter maior clareza da importância do fortalecimento da convivência é o NCI que tem como referência a ampliação de relações dos usuários nas suas atividades. Chama a atenção o quanto um espaço adequado contribui para que as atividades possam ocorrer da melhor maneira possível contribuindo para o desenvolvimento da convivência entre os usuários.

Atendimento intergeracional: parece ser uma “grande sacada” na convivência: tanto jovens quanto idosos relatam a descoberta de aprendizados conjuntos.

Capacitação da equipe -Os usuários apontam de diversas maneiras, o quanto a equipe técnica, melhor capacitada, atuando conjuntamente e consensualmente em um trabalho multidisciplinar, fica mais feliz e com isso contribui para um melhor relacionamento com o usuário.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASsp

Expectativas dos trabalhadores

1-Efetivação da gestão do SUAS na cidade sob os princípios do estado democrático de direito;

2-Reconhecimento pleno pelos órgãos gestores da cidade de São Paulo do espaço institucional específico do SUAS nas ações municipais e de suas responsabilidades;

3-Execução do SUAS na cidade de São Paulo em plena concordância com a NOB/SUAS 2012;

4-Direito da população a ter acesso aos serviços socioassistenciais no próprio distrito onde está assentada;

5-Acesso integral à rede de serviços socioassistenciais pelas famílias no CAD.Único;

6-Presença da rede de defesa dos direitos socioassistenciais instalada em toda a cidade de São Paulo, central e regiões;